



Análise do discurso da Campos Moderna e Distinta

Anelize dos Santos Ribeiro¹, Jacqueline da Silva Deolindo Curvello²

¹*Universidade Federal Fluminense*

**anee.ribeiro@hotmail.com*

A pesquisa buscou compreender os processos de formação dos discursos políticos e midiáticos a respeito da cidade de Campos dos Goytacazes, enunciados nos jornais locais, e que se apresentam como uma representação da identidade local. A partir disso, considerou-se como ponto de referência das análises, a inauguração de um projeto urbanístico na cidade, no ano de 1916, batizado de “Melhoramentos”, conferindo o que se fala sobre em 1966 e 2016. Foi adotado como referencial metodológico a Análise do Discurso Francesa, que concebe o discurso como “efeito de sentidos entre locutores” e propõe o entendimento dos discursos como ideológicos, levando em conta as vozes e os vieses presentes nos dizeres, pois considera que os sentidos não estão nas palavras elas mesmas, estão aquém e além delas (ORLANDI, 2003). Com isso, foi observado que, no início do século XX, a cidade atingiu seu auge de prosperidade econômica através das Usinas de Cana-de-açúcar, e sua sociedade era composta por figuras que exerciam uma representatividade da cidade, se organizando como uma elite local. Identificou-se que essa elite financiou o projeto dos Melhoramento, com a intenção de igualar a imagem urbana da cidade ao discurso de prosperidade, almejando conquistar a posição de capital do Estado do Rio de Janeiro. Para isso, as figuras elitistas, com seu braço na imprensa e jornais locais (ALVES, 2013) utilizaram-se da mídia para promover o discurso da campos moderna e distinta e legitimar o progresso da cidade, o que evidência a imprensa, não como espelho da opinião pública, mas como porta-voz das minorias dominantes. Segundo Rodrigues (2016), as reformas urbanas não mudaram a realidade da cidade, pois atenderam somente a região central, lugar habitado e frequentado pelas elites, promovendo o apagamento dos demais bairros e das classes populares. No fim do século XX, ocorreu a falência do setor usineiro e as elites, para se manterem no poder, recorreram ao campo político e dominaram o setor da administração pública, de modo que, as reformas deixaram de ser um recurso para elevar o status da cidade e se tornaram uma estratégia para arrecadar votos e garantir as posições de poder. Desse modo, observou-se em 2016, que a permanência do discurso da Campos “Moderna e Distinta”, por meio da rememoração da “idade de ouro” da cidade, se apresenta como instrumento para evidenciar sua pujança, moldar sua identidade e abrir caminho para um possível retorno ao posto de cidade bela e próspera.

Palavras-chave: Campos dos Goytacazes, Análise do Discurso, Identidade.

Instituição de fomento: UFF/FAPERJ.